

I Seminário Cultura e Universidade

Bases para uma política nacional de cultura para as Instituições de Ensino Superior

Mesa 1: Diversidade na Universidade – Parcerias

Até recentemente, a cultura brasileira sofria uma divisão histórica que correspondia à distância entre dois universos sociais: o “povo” e a “elite”. O primeiro, responsável pelas chamadas culturas populares – marcadas pelos saberes e fazeres tradicionais, e pela transmissão oral – enquanto à elite cabiam as “belas artes” e os saberes acadêmicos. Com isto, os mestres e mestras das culturas populares, bem como os povos indígenas e outras comunidades tradicionais, não tinham acesso à universidade, e o padrão acadêmico de transmissão de conhecimentos tornou-se cada vez dependente da escrita. Ao promover e proteger a diversidade das expressões culturais brasileiras, em consonância com a Declaração Universal da Diversidade Cultural e com a Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, o Ministério da Cultura busca incentivar formas de diálogo e interação entre esses dois universos. A proposta dessa mesa é refletir sobre algumas experiências realizadas nesse sentido, e refletir sobre os desafios encontrados, seus resultados e perspectivas.

- Pedro Domingues Monteiro Junior – Coordenador Geral de Programas e Projetos Culturais da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural – MinC
- Prof. Othon Leonardos – Professor e pesquisador colaborador do Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB;
- Prof. José Jorge de Carvalho- Professor Associado da Universidade de Brasília e Coordenador do INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia e Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, do Ministério de Ciência e Tecnologia e do CNPq
- Martha Rosa Figueira Queiroz – Chefe de Gabinete da Fundação Cultural Palmares – MinC

Mediação: Maria Helena da Rocha Besnosik – Professora

I Seminário Cultura e Universidade

Orgulhosamente criado com WordPress.